

Plano vai sair no dia 2

FRANKLIN MARTINS

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, deve fazer um pronunciamento à nação na próxima semana — provavelmente quinta-feira, dia 2 — para anunciar as diretrizes gerais do plano de estabilização da economia. Depois de amanhã, dia 26, ele exporá as linhas centrais do Orçamento para 1993, considerado peça-chave na preparação das condições para o plano.

O intervalo entre os dois pronunciamentos é intencional. O ministro quer ter um tempo para sentir a reação da sociedade e especialmente do Congresso ao ajuste orçamentário, que cortará fundo nos gastos do governo, eliminando o déficit público. Na sexta-feira à noite Fernando Henrique embarca para Nova Iorque, de onde segue no domingo para Toronto, Canadá, onde assinará o acordo com bancos privados credores. Na terça-feira pela manhã estará de volta a Brasília.

“A proposta do Orçamento para

o ano que vem é duríssima”, adiantou um assessor do ministro. Apesar disso, Fernando Henrique está confiante que o Parlamento reagirá positivamente, demonstrando que está disposto a estabelecer uma parceria com o Executivo na contenção dos gastos públicos. Se esta previsão se confirmar, o ministro da Fazenda julga que terá reunido as condições para lançar um ataque frontal à inflação e anunciará seu plano de estabilização da economia, que não contempla medidas impositivas que impliquem na quebra de contratos.

Na proposta orçamentária que será anunciada por Fernando Henrique depois de amanhã, duas questões problemáticas estão solucionadas. Embora as projeções de despesas com funcionalismo estejam sendo reduzidas de US\$ 27 bilhões para US\$ 21 bilhões, isto não implicará em nenhuma mudança na política salarial em vigor na administração pública.